Proposta 8- Promoção da Independência Funcional após internamento

Proponentes:
Nídia Vieira- 48008
José Manuel Sardinha- 2454
Tina Mata- 38062

Âmbito:
Promoção da Independência Funcional após internamento

Público-alvo:
Utentes com necessidades de cuidados de Enfermagem de Reabilitação após o internamento que frequentem o Centro de Saúde de Machico.

Objetivos:
-Promover a independência funcional, com uma intervenção de enfermagem de reabilitação segura e fundamentada, promovendo a adaptação funcional e qualidade de vida nos utentes alvo dos cuidados de enfermagem de reabilitação na área de abrangência do Centro de Saúde de Machico;
-Realizar CE a todos os utentes alvo dos cuidados de enfermagem de reabilitação fazendo uma avaliação individual com recurso às referidas escalas no início e fim do programa de reabilitação.
-Promover a qualidade de vida e as competências dos utentes e família no autocuidado.

Descrição da proposta/projeto:
Indo de encontro à política do SESARAM, EPE em que o objetivo é diminuir as altas problemáticas e reduzir o tempo de internamento, surge este projeto no sentido de orientar o utente e a família nos pós internamento imediato de forma a continuar a promover a independência funcional garantindo um apoio de referência nos cuidados de saúde primários na área da Enfermagem de Reabilitação.
Assim, pretende-se aplicar este projeto no Centro de Saúde de Machico transformando um espaço físico e não utilizado, num espaço dotado com recursos materiais adequados de forma a permitir ao Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação a implementação de um plano de cuidados personalizado tendo em conta as necessidades e limitações de cada utente. Neste sentido, o EER durante a primeira consulta faz a avaliação inicial, utilizando os seguintes instrumentos de avaliação: Avaliação da história clínica - Antecedentes pessoais e comorbilidades; Avaliação da Independência funcional través da escala de Barthel; Avaliação do Risco de Queda – Time Up and Go Test; Avaliação da Aptidão Aeróbica - Teste de caminhada dos 6 minutos de acordo com as recomendações da American Thoracic Society (ATS). Paralelamente, será avaliada a perceção subjetiva de esforço através da escala de Borg (0-10). Avaliação da SpO2; Força Muscular – Avaliada através da Escala de avaliação Medical Research Council (MRC Scale, 1943).
Estas escalas serão avaliadas antes do início do programa de reabilitação e no final de modo a monitorizar estes parâmetros e o programa de reabilitação será prescrito pelo EER após a avaliação dos utentes.

O plano de cuidados de reabilitação para estes utentes, contemplará intervenções personalizadas de: treino de fortalecimento muscular, treino de subir e descer escadas, treino de erguer-se e sentar-se, treino de marcha, treino de marcha nas barras paralelas, treino de equilíbrio, treino das AVD's, cinesioterapia de grupo, realização de exercícios em grupo de resistência, fortalecimento, flexibilidade e equilíbrio, reabilitação cognitiva, entre outros.

Previsão de custos: 2500 € (dois mil e quinhentos euros)

Indicadores de avaliação:
- Que os utentes alvo de cuidados de enfermagem de reabilitação apresentem um aumento do nível da independência funcional;
- Que os utentes alvo de cuidados de enfermagem de reabilitação apresentem um aumento do nível da força muscular.